Influência do Programa de Educação Tutorial (PET) na formação acadêmica e atuação profissional: estudo com egressos do PET Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto- MG.

Resumo

O PET Nutrição da UFOP teve início em 1992 e o objetivo da pesquisa foi verificar a influência do programa na vida dos participantes, durante a formação acadêmica e na atuação profissional. Foi utilizado um questionário *on-line* caracterizando a pesquisa como descritiva e qualiquantitativa. Os egressos foram convidados a participar da pesquisa após levantamento nos registros oficiais do PET. Quarenta e quatro egressos responderam à pesquisa. A tabulação dos dados se deu por meio da análise de conteúdo, por análise descritiva e uso de *software*. De forma geral, a maioria dos egressos considerou que o programa exerceu uma influência positiva durante a graduação e também em sua vida pessoal e no desempenho profissional, sobretudo para aqueles que seguiram a carreira acadêmica.

Palavras-chave: Nutricionista. Mercado de trabalho. Educação.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial - PET - é um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizado a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) do país. O grupo PET de um curso de graduação, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. O programa desenvolve atividades extracurriculares, objetivando um aprimoramento acadêmico, priorizando vivências, até então inexistentes no currículo, propiciando, deste modo, uma formação global, além da realização de ações que venham a auxiliar o aprimoramento do curso de graduação. O PET baseia-se no princípio de indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

extensão, além de apresentar compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais (BRASIL, 2006).

Dentre os desígnios do programa pode-se mencionar: preservar a excelência nas atividades e formação acadêmica; executar ações coletivas e interdisciplinares; promover a redução da evasão; articular ações de ensino, pesquisa e extensão; estimular o espírito crítico; formação pautada pelo dever social, ética e cidadania; correção de desigualdades sociais e regionais; formação de lideranças; comprometimento social; desenvolvimento de comunidades carentes (BRASIL, 2006).

O grupo PET Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi implantado em 1° de maio de 1992. Atualmente, o grupo conta com 14 integrantes, sendo 12 bolsistas e 2 não bolsistas e uma tutora docente, que praticam a gestão participativa e a ajuda mútua, executando as atividades presentes no planejamento anual a fim de garantir uma formação ampla e interdisciplinar dos seus integrantes.

A realização de atividades em grupo permite o desenvolvimento de habilidades como a capacidade de trabalho em equipe, facilitando a compreensão das características e dinâmicas individuais, bem como a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social (SOUSA DE *et al,* 2018). A qualidade da educação em uma Instituição de Ensino Superior e, consequentemente, a excelência de formação profissional no Brasil vem sendo uma das preocupações atuais em âmbito nacional, considerando isso, o Programa de Educação Tutorial (PET) tem como um de seus objetivos principais propiciar uma formação de excelência, visando o preparo dos estudantes à inserção no mundo do trabalho (SOARES *et al*., 2010).

Considerando que o projeto pedagógico do curso de Nutrição da UFOP preconiza a formação acadêmica fundamentada nos três pilares: ensino, pesquisa e extensão e que este também é o princípio básico do Programa de Educação Tutorial, faz-se importante investigar a influência do referido programa na formação acadêmica e atuação profissional dos egressos. Tal investigação demonstra-se pertinente, possibilitando uma discussão mais ampla e a implementação de melhorias que possam refletir não só para os petianos atuantes quanto para os demais graduandos do curso de Nutrição.

Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo exploratório de abordagem qualiquantitativa. A pesquisa teve início após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto-MG sob o número CAAE: 43027621.8.0000.5150. O público alvo foram os egressos do curso de Nutrição que participaram

do Programa de Educação Tutorial PET Nutrição “Alimentando Ideias”, durante o período de 1992 a 2019, correspondendo a cerca de 132 discentes.

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário que foi aplicado por meio eletrônico, contendo perguntas objetivas e discursivas ao público alvo, cuja intenção foi analisar a percepção do petiano egresso em relação à sua participação no PET Nutrição UFOP: suas experiências, contribuições do PET para o desenvolvimento acadêmico e para a atuação profissional, vivências adquiridas, dificuldades encontradas durante a participação no programa, de modo a responder aos objetivos propostos por esse projeto. Foi realizado um levantamento dos petianos egressos a partir dos dados fornecidos pela seção de ensino da Escola de Nutrição e do grupo do *WhatsApp* específico dos egressos. Desta forma, os critérios de inclusão no estudo foram: ser petiano egresso integrante do PET Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto entre o período de 1992 a 2019; ser localizado e responder à tentativa de contato dos pesquisadores; manifestar livremente interesse em participar como voluntário da pesquisa, após ter aceitado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que apresentou os objetivos, a importância do estudo e a garantia de sigilo e anonimato das informações fornecidas e responder integralmente ao questionário que foi instrumento de coleta de dados da presente pesquisa.

A tabulação dos dados qualitativos foi por meio da análise de conteúdo e dos dados quantitativos ocorreu por análise descritiva e uso do *software Excel*. Posteriormente, os dados serão disponibilizados aos participantes e publicados em revista científica.

Resultados e discussão

Foram consideradas 44 (quarenta e quatro) respostas nesta tabulação de dados, obtidas no período de março de 2021 a maio de 2022, pois o projeto encontra-se em andamento. A análise da seção que continha os dados pessoais dos participantes revelou que, dos 44 respondentes, 28 (63,6%) tinham entre 31 e 50 anos; 14 (31,8%) tinham entre 25 e 30 anos e 2 (4,5%) tinham entre 51 e 60 anos. Destes, 40 (90,9%) eram do sexo biológico feminino e 4 (9,09%) eram do sexo biológico masculino.

Na seção seguinte, a qual continha perguntas referentes aos dados acadêmicos, observou-se que, dos 44 egressos que responderam ao questionário, 3 (6,8%) permaneceram no programa por até 1 ano; 11 (25%) até 2 anos; 18 (40,9%) até 3 anos; 7 (15,9%) até 4 anos. Sendo que 5 (11,4%) participantes responderam que permaneceram no programa até o final da graduação, não especificando o tempo em anos ou meses. No que diz respeito ao rendimento, 39 (88,6%) egressos afirmaram que houve aumento de seu coeficiente de rendimento acadêmico e 5 (11,4%), não, o que sugere que a participação no PET pode influenciar o bom desempenho acadêmico. Os 44 (100%) participantes relataram que o PET contribuiu para sua formação

acadêmica e no desenvolvimento de habilidades importantes para a formação, dentre as quais, as mais citadas foram: capacidade de trabalhar em equipe 40 (90,9%), oralidade 33 (75%) e liderança 30 (68,2%). Os depoimentos a seguir, exemplificam a importância do programa na formação acadêmica: "*O PET-Nutrição foi essencial para a minha formação acadêmica, no qual me permitiu uma atuação mais completa durante a minha graduação e me proporcionou um aprendizado que eu jamais teria se não tivesse feito parte desse grupo incríve*l." "*Minha participação no PET me proporcionou uma melhora na oralidade e no contato com as pessoas, por desenvolver a capacidade de trabalho em equipe e diminuição da timidez. Tanto pelo contato com a comunidade acadêmica através de apresentação de seminários, quanto com a comunidade ouro-pretana através de projetos de extensão."*

No que se refere à pergunta aberta sobre a importância da participação no programa, 40 responderam evidenciando, de forma geral, a introdução aos três pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. O PET proporcionou maior contato desses alunos com a pesquisa no que diz respeito à escrita e leitura de artigos científicos, além de um contato intenso com a prática. Evidenciou-se a importância do programa em propiciar uma visão ampliada do curso como um todo e, até mesmo, a sua capacidade em influenciar na atuação profissional depois da graduação. Ademais, o PET proporcionou a possibilidade de organização de projetos, participação em congressos, monitorias, iniciação científica, atividades de cunho social em contato com a comunidade ouropretana, visto que a maioria dos entrevistados participou de projetos orientados por professores externos ao programa e/ou participou de projetos de extensão promovidos pelo próprio PET. Além de uma experiência intensa com trabalhos em grupo, o que viabilizou o desenvolvimento da comunicação, criatividade, proatividade, oralidade, disciplina e comprometimento acadêmico, argumentação técnica e pensamento crítico, sendo que, 97,7% dos participantes afirmaram que essas e outras habilidades constituíram um diferencial na sua formação acadêmica, bem como para formação pessoal, fornecendo também uma visão ampliada da sociedade e dos diversos aspectos que englobam a formação de um indivíduo. Pôde-se observar que a maioria dos egressos considerou a influência do programa no sentido de estimular o espírito e pensamento críticos e atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior de forma intensa, mas não total.

A análise sobre a influência do programa na vida profissional dos egressos revelou no que tange à intensidade de influência do PET na trajetória profissional que 22 (50%) qualificaram a intensidade da influência do programa como muita, 10 (22,7%) petianos egressos consideraram essa interferência como total e outros 10 (22,7%) julgaram moderada, e 2 (4,5%) classificaram como pouca. No entanto, esses dados se revelam conflitantes, uma vez que, 97,3% afirmaram que o programa garantiu um diferencial na vida profissional. Além de que, 100% dos respondentes

afirmaram que desenvolveram habilidades importantes como responsabilidade, pró-atividade, liderança, capacidade de trabalhar em equipe e que o PET ampliou a visão das áreas de Nutrição. Ainda, quando indagados se o PET contribuiu na carreira profissional, a maioria dos petianos egressos 38 (86,4%) confirmaram. Contudo, 6 (13,60%) negaram essa colaboração, não especificando, no entanto, a razão para tal indicação. No que tange ao conhecimento por parte dos contratantes e entidades a respeito do PET, a maioria demonstrou conhecimento sobre o programa, contudo, uma parcela de 12 (23,7%) egressos informaram que seus contratantes não conheciam o programa.

Conclusão

De forma geral, pôde-se concluir que o Programa de Educação Tutorial exerceu influência positiva na vida dos egressos, aumentando o envolvimento dos petianos em atividades universitárias e com a comunidade ouropretana, ressaltando o papel social do ensino superior e do nutricionista, fortalecendo o pensamento crítico, bem como o trabalho em equipe e a capacidade de liderança. Os dados encontrados referentes aos benefícios decorrentes da participação do projeto durante a permanência na graduação e para aqueles que optaram por seguir a vida acadêmica, são mais evidentes.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da Secretaria de Educação Superior (SESu) / Ministério da Educação (MEC), ao apoio dado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e pela Escola de Nutrição (ENUT). Aproveitamos, também, para agradecer à nossa atual tutora, a professora doutora Maria Tereza de Freitas por todo apoio e dedicação, ao tutor egresso Camilo Adalton Mariano da Silva pela colaboração e a todos os quarenta e quatro egressos que se dispuseram a participar da pesquisa.

Referências

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa de Educação Tutorial - PET. **Manual de Orientações Básicas (MOB)**. Brasília (DF), 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em: 10 maio, 2022.

SOARES, FF et al. Impacto do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia na formação profissional dos seus ex-bolsistas. **RPG. Revista de Pós-Graduação**, v. 17, n. 3, p. 143–150, set. 2010.

SOUSA DE, CA et al. **A influência do programa de educação tutorial (PET) na formação profissional dos alunos do curso de agronomia IFPA - Castanhal.** Ciência, tecnologia e desenvolvimento rural: compartilhando conhecimentos inovadores e experiências. Anais... In: III COINTER. Disponível em: https://cointer.institutoidv.org/pdvagro/wp-content/uploads/2019/04/a-influ%c3%8ancia-do-programa-de-educa%c3%87%c3%83o-tutorial-pet-na-forma%c3%87%c3%83o-profissional-dos-alunos-do-curso-de-agronomia-ifpa-castanhal-1.pdf>. Acesso em: 1 maio, 2022.